



*Aos que protegem o território nacional, garantindo a segurança de uma das mais extensas áreas marítimas do mundo, promovem a paz engajados em todas as missões dentro e fora do País, e estão presentes nas áreas mais improváveis onde sua atuação impacta de forma decisiva na vida de muitos brasileiros, a homenagem do*  
**Departamento da Indústria de Defesa –  
COMDEFESA/FIESP.**

**11 de Junho - Data Magna da Marinha do Brasil,  
Protegendo Nossas Riquezas, Cuidando da Nossa Gente!**

- **Rio 2016: Adidos militares participam de reunião sobre Clube CISM**
- **Como funcionam as soluções de segurança cibernética e análise inteligente de imagens digitais\***
- **Projeções para inflação e juros básicos neste ano sobem\***
- **Confirmado leasing de Boeing 767-300ER para a FAB**

## **Rio 2016: Adidos militares participam de reunião sobre Clube CISM**

Ascom MD

O Departamento de Desporto Militar do Ministério da Defesa reuniu, nesta sexta-feira (10), cerca de 50 adidos militares e representantes diplomáticos no Brasil de países membros do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM). O objetivo do encontro foi apresentar o funcionamento do Clube CISM durante os Jogos Olímpicos Rio 2016.

“A gente acredita que a composição do Clube CISM, como ocorreu em Pequim, em Atenas, e vem ocorrendo tradicionalmente em vários jogos de inverno, é uma

oportunidade para estreitarmos os laços entre os nossos países e poder também valorizar o esporte militar no âmbito internacional”, disse o diretor do Departamento de Desporto Militar, almirante Paulo Zuccaro.

O Clube CISM funcionará na Universidade da Força Aérea (Unifa), no Campo dos Afonsos, e abrigará dirigentes de delegações militares de cerca de 100 países participantes dos Jogos.

O espaço contará com estrutura de hospedagem, lazer e apoio, além de um centro de mídia, onde serão realizados encontros, coletivas de imprensa e entrevistas com atletas militares brasileiros e estrangeiros. O centro de mídia, a cargo do CISM, também divulgará os resultados da participação dos atletas militares nas provas olímpicas.

O funcionamento do Clube CISM será uma oportunidade para a promoção e divulgação do desporto militar tomando-se, como referência, países que são potências olímpicas e que possuem atletas nos quadros de suas forças armadas. A intenção é difundir a importância do desporto militar e enaltecer sua contribuição ao movimento olímpico internacional.

#### Sobre o CISM

Com o slogan “Amizade através dos jogos”, o Conselho Internacional do Esporte Militar é uma das maiores organizações multidisciplinares do mundo. Fundado em 1948, organiza mais de 20 eventos desportivos para as forças armadas de seus 135 países membros, entre competições continentais, regionais e Jogos Mundiais Militares, com aproximadamente 30 modalidades.

#### Rio 2016

O Ministério da Defesa alcançou a meta de classificar para as Olimpíadas 100 atletas militares ligados às Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica) que integram o

Programa Atletas de Alto Rendimento (PAAR). Até o início dos Jogos esse número deverá ser ultrapassado.

Também como desafio e contribuição ao Time Brasil, o Ministério da Defesa, por meio dos atletas militares, pretende conquistar 10 medalhas olímpicas. Esse resultado será o dobro das Olimpíadas de Londres, em 2012, quando 51 atletas militares competiram, trazendo como resultado cinco medalhas (uma de bronze no pentatlo moderno; três de bronze e uma de ouro no judô).

A atuação da Defesa inclui ainda a preparação e a formação de atletas que, por meio de federações esportivas, poderão utilizar as modernas instalações dos centros de treinamento da Marinha (Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes - Cefan), do Exército (Centro de Capacitação Física do Exército e Complexo Esportivo de Deodoro) e da Aeronáutica (Universidade da Força Aérea - Unifa). Nos últimos anos, o Ministério da Defesa investiu aproximadamente R\$ 120 milhões nesses Centros que são considerados legados das Olimpíadas.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 10 de junho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/21625-rio-2016-adidos-militares-participam-de-reuniao-sobre-clube-cism>

## **Como funcionam as soluções de segurança cibernética e análise inteligente de imagens digitais\***

A Stefanini Rafael, joint-venture anunciada em abril entre a Stefanini e uma das mais importantes provedoras globais de soluções de negócios baseadas em tecnologia, a

israelense Rafael, mostrará como funcionam, na prática, suas principais soluções de segurança cibernética e monitoramento de imagens digitais.

A Rafael Advanced Defense Systems é uma desenvolvedora de sistemas inovadores, sendo responsável por um dos maiores projetos de segurança cibernética em Israel, atuando também em projetos relacionados à área de Defesa no Brasil.

No stand da empresa, os visitantes poderão conferir duas demonstrações: a cyber, que consiste em uma plataforma inteligente de investigação capaz de identificar e tratar ameaças digitais. “É um passo a passo da identificação de uma ameaça até a sua eliminação completa”, destaca Carlos Alberto Costa, diretor geral da joint-venture no Brasil. A segunda demonstração estará focada em outra expertise da Rafael: a análise inteligente de imagens digitais, que pode contribuir em vários setores: agronegócio, monitoramento de barragens, gasodutos, setor elétrico e linhas de transmissão.

A ideia é mostrar a seguinte situação: uma pessoa vai ao banco solicitar um empréstimo para construção de uma casa e dará o terreno como garantia. Como garantir que a casa será exatamente igual àquela que foi apresentada à agência e que não houve nenhuma irregularidade? “Nossas soluções de monitoramento via satélite acompanham todo o processo, especialmente em localidades remotas, onde a fiscalização é mais complexa. Com imagens em alta resolução, é possível identificar as modificações que foram realizadas no terreno e manter o banco atualizado sobre as informações referentes àquela garantia”, explica Costa.

## Defesa cibernética

Para o diretor geral da Stefanini Rafael, a defesa cibernética será uma prioridade no mundo da Internet das Coisas, que criará a necessidade de novas arquiteturas de segurança para identificar, responder, bloquear e contra-atacar tentativas de invasão aos sistemas corporativos.

De acordo com o Gartner, haverá mais de 4,9 bilhões de dispositivos conectados à Internet este ano, o que representa um aumento de 30% em relação a 2014. Para os próximos cinco anos, este número atingirá 25 bilhões. Neste cenário, a segurança terá um papel estratégico e, de acordo com a consultoria, mais de 20% das empresas terão até 2017 serviços de segurança digital para proteger os projetos de Internet das Coisas.

De acordo com Wander Cunha, diretor da Business Consulting da Stefanini, poucas empresas têm a tradição de investir em projetos robustos de segurança para prevenir a invasão de sistemas e vazamento de informações confidenciais. “Muitas organizações não sabem o que estão perdendo e, por isso, não investem em defesa cibernética. É preciso mudar essa cultura no Brasil e conscientizar as empresas sobre a importância da prevenção”, ressalta o executivo.

#### Crimes cibernéticos

Divulgado no ano passado, o estudo da Conferência da ONU sobre Comércio e Desenvolvimento, Unctad, afirmou que o aumento do número de crimes cibernéticos tem sido um tema de destaque no cenário de riscos corporativos, tornando-se uma questão urgente para os conselhos empresariais.

O relatório da ONU calcula que as perdas por causa de fraudes on-line cheguem a US\$ 3,5 bilhões. Crimes cibernéticos incluem ações não-monetárias, como distribuição de vírus em redes de computador ou roubo de informações comerciais confidenciais ou de identidade. O mesmo estudo citou que o Brasil está entre os cinco países com mais crimes cibernéticos – os outros são Rússia, China, Nigéria e Vietnã.

De acordo com estudo realizado pela Cybersecurity Ventures e divulgado durante uma das principais feiras de segurança no Rio de Janeiro, a LAAD Security, o País perde mais

de US\$ 8 bilhões por ano em função de crimes na internet, o que o torna a segunda maior fonte de crimes cibernéticos no mundo e o primeiro na América Latina.

“O que se percebe é que o leque de atuação das soluções de segurança cibernética é extenso e representa um caminho de oportunidades para as companhias que desejam enfrentar os desafios de uma sociedade hiperconectada, em constante transformação tecnológica. As ameaças existem, mas a capacidade de bloqueá-las é real, desde que haja investimentos e um grande desejo de transformação cultural, que passa pela prevenção”, afirma Marco Stefanini, CEO global do Grupo Stefanini.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 13 de junho

Link: <http://www.defesanet.com.br/cyberwar/noticia/22610/Como-funcionam-as-solucoes-de-seguranca-cibernetica-e-analise-inteligente-de-imagens-digitais/>

## **Projeções para inflação e juros básicos neste ano sobem\***

SÃO PAULO (Reuters) - As expectativas para a inflação e para a taxa básica de juros neste ano subiram depois que Ilan Goldfajn foi aprovado no Senado para assumir a presidência do Banco Central, enquanto a projeção para o dólar caiu, conforme apontou a pesquisa Focus da autoridade monetária nesta segunda-feira.

Para a alta do IPCA, a mediana das projeções para este ano subiu 0,07 ponto percentual e aponta agora 7,19 por cento, estourando o teto da meta do governo, de 4,5 por cento com tolerância de 2 pontos percentuais.

Em maio o IPCA acelerou a alta a 0,78 por cento, maior nível para o mês desde 2008, voltando a ganhar força no acumulado em 12 meses ao atingir 9,32 por cento.

A projeção para a inflação em 2017, por sua vez, permaneceu em 5,50 por cento pela quarta semana seguida, dentro da meta para o ano que vem, que é de 4,5 por cento com tolerância de 1,5 ponto.

A nomeação de Ilan como presidente do BC foi publicada na semana passada no Diário Oficial da União e a transmissão do cargo acontece nesta segunda-feira. No Senado, ele afirmou que o objetivo da autoridade monetária será o de cumprir plenamente a meta de inflação "mirando o seu ponto central".

Ele também afirmou que haverá "respeito ao regime de câmbio flutuante", o que levou operadores a apostarem que o BC deve ser menos propenso a intervir no câmbio.

Diante disso, as estimativas para o dólar caíram a 3,65 reais e 3,81 reais para 2016 e 2017 respectivamente, contra 3,68 e 3,85 reais na semana anterior.

O levantamento com uma centena de economistas mostrou ainda que a Selic deve terminar 2016 a 13,00 por cento, contra 12,88 por cento antes. Para o ano que vem, os especialistas consultados ainda veem a taxa a 11,25 por cento.

O Top 5 --grupo que mais acerta as projeções no Focus-- ainda vê os juros mais altos do que o Focus em geral mostra neste ano, mantendo a previsão de Selic a 13,75 por cento. Entretanto, para 2017, alinou-se à expectativa geral ao reduzir sua projeção a 11,25 por cento, de 12,25 por cento antes.

Como esperado pelo mercado, o BC manteve na última reunião a taxa básica de juros em 14,25 por cento ao ano, destacando que a inflação ainda está muito elevada para permitir um corte de juros.



Em relação à economia, a contração do Produto Interno Bruto (PIB) esperada para este ano agora no Focus é de 3,60 por cento, ante queda prevista de 3,71 por cento anteriormente.

A recuperação que os economistas consultados veem para 2017 melhorou pela terceira vez e chega agora a 1,00 por cento, sobre 0,85 por cento na pesquisa anterior.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 13 de junho

Link: <http://br.reuters.com/article/topNews/idBRKCN0YZ1C8?sp=true>

## **Confirmado leasing de Boeing 767-300ER para a FAB**

Por Ivan Plavetz

O comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Nivaldo Luiz Rossato, confirmou a assinatura do contrato de Leasing (locação) de uma aeronave Boeing 767-300ER para a FAB.

O anúncio foi feito na última semana durante solenidade de comemoração do Dia do Correio Aéreo Nacional (CAN) e do Dia da Aviação de Transporte, realizada na Base Aérea dos Afonsos (BAAF), no Rio de Janeiro.

O contrato de locação foi assinado na quarta-feira (08), em Washington DC nos Estados Unidos. A empresa vencedora da licitação foi a Colt Transporte S.A. O contrato, no valor

U\$ 19,777 milhões, tem duração de três anos e é prorrogável por mais um, também inclui a manutenção e o seguro da aeronave.

A estimativa é de que a aeronave chegue ao Brasil em julho e será operada pelo Esquadrão Corsário (2º/2º GT), sediado no Rio de Janeiro. A intenção é utilizar o novo avião já durante os Jogos Olímpicos.

O processo de licitação foi iniciado em abril e realizado pela Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB) em conjunto com o Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG) e a Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington (CABW), Estados Unidos.

“A locação é emergencial e provisória, sendo considerada neste momento, a modalidade mais vantajosa para o país. O processo obedeceu aos preceitos da Lei 8.666 e foi realizado nos Estados Unidos porque lá existe maior oferta de aeronaves deste tipo. É um projeto importante para a FAB e para o Brasil , afirmou o brigadeiro André Luiz Fonseca e Silva, chefe do CELOG.

#### Transporte de longo alcance

O Boeing 767-300ER permitirá que a FAB cumpra as diversas atividades determinadas pelo Ministério da Defesa, tais como a troca do contingente militar brasileiro que atua nas missões de paz no Haiti e no Líbano, o eventual transporte de delegações e contingentes militares nos Jogos Olímpicos Rio 2016, resgate de cidadãos brasileiros em áreas de conflito, atividades científicas e humanitárias, além de outras missões que exijam o apoio das Forças Armadas.

“Essa é uma aeronave estratégica para a FAB. Ela vai ampliar a liberdade e a autonomia de transporte intercontinental de pessoal e carga, com menor custo e maior rapidez, de acordo com os interesses da nação brasileira”, afirmou o brigadeiro Fonseca.

O Boeing 767-300ER tem capacidade para 254 passageiros e 43,8 toneladas de carga (payload). Com custo de manutenção mais baixo que o C-130 Hércules, o 767 pode voar, por exemplo, de Tóquio a Brasília com apenas uma escala. A nova aeronave vai substituir os KC-137 (Boeing 707), desativados em junho de 2013, após 27 anos de operação na FAB.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 13 de junho

Link: <http://tecnodefesa.com.br/confirmado-leasing-de-boeing-767-300er-para-a-fab/>

\* Não mencionado o autor